



Acordo Político

**Entre o Partido Socialista e o PNPN - Grupo de
Cidadãos Parque das Nações Por Nós**

2015 - 2017

Acordo Político

Considerando:

1. Que, no cenário político global, os resultados eleitorais da Freguesia do Parque das Nações refletem uma clara maioria do Grupo de Cidadãos Parque das Nações Por Nós - PNPN (40,87%) e Partido Socialista PS (28,83%).
2. Que no âmbito da Câmara Municipal de Lisboa (CML) e da Assembleia Municipal de Lisboa (AML), não estando o PNPN a concorrer a esses órgãos, foi notória a votação expressiva da população do Parque das Nações na opção política para a sua Cidade dando o seu voto ao Partido Socialista (CML 57,18%) e (AML 46,7%), faz todo o sentido que o PNPN fiel a esse seu eleitorado acompanhe essas políticas no que é estrutural e estruturante para a Cidade e para a freguesia.
3. Que após um ano de trabalho, ao nível da Assembleia Municipal, existe uma cooperação institucional do PNPN que se tem pautado por princípios de rigor e vontade de contribuir para uma Cidade de nível internacional assente num modelo inovador e desafiante ao nível da gestão pública mais descentralizada e conseqüentemente mais próxima das necessidades dos cidadãos.
4. Que ao nível da freguesia há necessidade de encontrar pontos de convergência para a estabilidade da sua governação, em prole de um serviço concertado aos nossos fregueses, em linha com as grandes opções estratégicas para a cidade.
5. Que o Grupo de Cidadãos Parque das Nações Por Nós, fiel à sua matriz original como movimento independente considera como fundamental unir esforços na concretização dos grandes objetivos estratégicos para a Freguesia e para a Cidade, dentro dos Princípios definidos na sua Carta Ideológica, que manterá.

É celebrado o seguinte acordo político:

I – Base Programática

Os subscritores do presente acordo comprometem-se com as “Prioridades Programáticas” 2015 – 2017 estabelecidas no programa Anexo a este acordo e do qual faz parte integrante.

II – Mandato 2015 – 2017

1. Os subscritores acordam que o Executivo da Junta de Freguesia do Parque das Nações integre, no imediato, um eleito pela lista do PS para assumir a área das Finanças e da Educação, e que o lugar de 1º. Secretário na mesa da Assembleia de Freguesia seja igualmente ocupado por um eleito do PS, em tempo oportuno. Acordam ainda constituir um grupo de trabalho na Assembleia de Freguesia, presidido por um eleito do PS, com o objectivo de apoiar a implementação do Plano de Acessibilidade Pedonal e de melhorar a política de Mobilidade na Freguesia.
2. A partir da assinatura do acordo, os eleitos do PNPJ e do PS comprometem-se quer na Assembleia Municipal de Lisboa quer na Assembleia de Freguesia do Parque das Nações a procurar a convergência de posições e votações, através de articulação prévia, em particular nas matérias consideradas estratégicas para a freguesia e para a Cidade, nomeadamente nos seus Orçamentos e Planos.
3. Consideram-se matérias estratégicas para freguesia, para o período do mandato, e no âmbito das competências da CML e da Freguesia, as seguintes:
 - ✓ A qualidade do Espaço Urbano
 - ✓ A promoção de um projeto cultural para a Torre Galp
 - ✓ A recuperação do Parque dos Radicais e dos Parques Infantis cuja gestão está sob a responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa
 - ✓ Dotar a freguesia de uma Casa para a Juventude
 - ✓ Criação de um espaço para acolher todo o espólio documental da Expo’98
4. Consideram-se matérias estratégicas para freguesia, para o período do mandato, e no âmbito das competências que não são da CML e da Freguesia mas que haverá uma concertação de posições, as seguintes:
 - ✓ O Parque Escolar
 - ✓ A manutenção do Pavilhão de Portugal e do Oceanário no domínio público

- ✓ Promover a construção de uma Unidade de Saúde Familiar no nosso território.
5. Relativamente às matérias estratégicas para Cidade, os subscritores consideram fundamental prosseguir o rumo de Governação em Lisboa em Contraciclo com a Governação Nacional. Promover políticas de combate à crise e de desenvolvimento futuro centradas nos objectivos estratégicos de atrair mais pessoas, mais empregos e de melhorar a qualidade de vida na cidade.
- ✓ Continuar a Política de Reabilitação Urbana, que tem vindo a ser implementada nos últimos anos, com destaque para a reabilitação da Frente Ribeirinha e com a implementação do Programa “Uma praça em cada Bairro”, nas várias Freguesias da Cidade
 - ✓ Manutenção do quadro fiscal competitivo e atractivo para as empresas e para as famílias, nomeadamente em sede de IRS, de IMI, de Derrama e IVA na reabilitação urbana
 - ✓ Gestão Rigorosa do Município conciliando Finanças sãs e uma redução gradual da Dívida Global da CML com a manutenção do quadro fiscal e com o reforço de qualidade dos serviços públicos prestados pela Cidade
 - ✓ Reforço na descentralização de competências do Estado para o Município e do Município para as Freguesias:
 - Gestão municipal dos Transportes Públicos da cidade de Lisboa
 - Reforço das competências em matéria de policiamento de trânsito
 - Implementação da Reforma Administrativa das Freguesias da Cidade de Lisboa
 - ✓ Reforçar as respostas sociais e os programas de Habitação dirigidos às populações mais carenciadas
 - ✓ Implementação do Plano de Acessibilidade Pedonal
 - ✓ Gestão colaborativa com a cidade, através do trabalho em rede, como com a rede social, do reforço dos mecanismos de participação, como o orçamento participativo
6. Este acordo não exclui a possibilidade de, ao nível da Assembleia Municipal de Lisboa e Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, existirem entendimentos informais pontuais do PNPN e do PS com outras forças políticas que se revejam nos desafios e políticas definidas nos Programas e Grandes Opções do Plano anuais.

Pelo Partido Socialista

(Fernando Medina)

**Pelo Grupo de Cidadãos
Parque das Nações Por Nós**

(José Moreno)

Lisboa, 16 de Abril de 2015

ANEXO

Prioridades Programáticas para a Freguesia do Parque das Nações 2015-2017

A – Educação e Cultura

1. Escolas de Proximidade: Construção de uma escola C+S na Zona Norte e conclusão da 2ª. fase da EB do Parque das Nações (zona Sul);
2. “Casa da Juventude” – Criação de um espaço de convívio com múltiplas atividades e ocupação onde os jovens da freguesia possam ocupar os seus tempos livres.
3. Museu Expo'98 - É preciso preservar a memória da Exposição Mundial de 1998

B- Saúde e Desporto

1. Saúde de proximidade – Construção de uma Unidade de Saúde Familiar no espaço já afeto para o efeito e há tanto tempo prometido e aguardado.
2. Desporto: Assegurar a concretização de dois grandes projetos na área do Desporto: Olisipíadas da Cidade de Lisboa e Carta Desportiva para a Cidade de Lisboa.
3. Piscina do Oriente: Prosseguir com o trabalho de sustentabilidade da Piscina dentro de elevados padrões de qualidade.

C – Mobilidade e Segurança

Mobilidade:

1. Estabelecer medidas de acalmia de tráfego e incentivar o transporte ativo através de um Plano Integrado de vias cicláveis, zonas de coexistência e acessibilidade pedonal. (Ex. Escadaria Acesso da Quinta das Laranjeiras, Passeio da Rua Joaquim Alves Correia).

2. Ordenar o estacionamento junto dos nós de transporte (Bairros Poente e Estação Oriente), bem como, na Zona Norte (ex-território da CM -Loures), devolvendo o espaço público aos cidadãos.
3. Promover a utilização da “Via da Água” através do estabelecimento de infraestruturas de acesso ao Grande Estuário para facilitação do transporte fluvial não regular na zona ribeirinha da Cidade entre Lisboa Oriente (Parque das Nações) e Lisboa Ocidente (Belém).

Segurança

Parque das Nações .. um lugar seguro para todos. Prosseguir com a criação do plano de Segurança e Proteção.

D - Ambiente e Gestão Urbana

Ambiente e Espaços Verdes

1. Repensar, em articulação com os serviços da CML, os Espaços Verdes da Freguesia e as árvores de alinhamento, mantendo as espécies que têm evidenciado melhor adaptação ao terreno, assegurando contenção de custos.
2. Delegar na Junta a competência para a manutenção da totalidade dos Espaços Verdes da freguesia, de modo a assegurar uma gestão integrada e um fator de escala que garanta melhores custos.
3. Recuperar o mobiliário urbano inserido nos Espaços Verdes.

Gestão Urbana

1. Reabilitar as duas principais vias rodoviárias da Freguesia, Av. D. João II e Alameda dos Oceanos que evidenciam sinais de degradação cada vez mais elevados.
2. Recuperar os principais Parques Infantis da Freguesia (Quinta das Laranjeiras, Casal dos Machados e Parque Tejo), o Jardim de Água e o Jardim da Música que carecem de intervenção estrutural.
3. Substituir os passadiços de madeira que se encontram em estado de elevada degradação, procurando soluções que assegurem um tempo de vida útil mais elevado.

E - Responsabilidade Social e Cidadania Ativa

Programa social de Intervenção Comunitária, numa visão 2020 –

Prosseguir o programa já iniciado em 2014, com particular destaque para a criação do Espaço Comunitário Parque das Nações, dada a total ausência de equipamento social na freguesia.